

“O REFÚGIO” APOSTA

EM SUSPENSE APOCALÍPTICO

COM DILEMAS MORAIS P10



DIÁRIO DO ESTADO

BRASIL, QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 2026 · Ano 18 · nº 3940 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Goiás amplia rede de atendimento a mulheres vítimas de violência sexual

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), informou a ampliação e o fortalecimento da rede de atendimento especializado a mulheres e meninas vítimas de violência sexual, com estrutura baseada em serviços hospitalares, parcerias estratégicas e ações permanentes de prevenção e proteção. Atualmente, o Estado conta com três ambulatórios especializados: no Hospital Estadual da Mulher (Hemu), no Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad) e no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) **p3**



GOVERNO ADIA O INÍCIO DA

REGRA QUE MUDA TRABALHO

AOS DOMINGOS E FERIADOS p4

ESPORTE

Copa do Brasil: Goiás vence o Gama fora de casa nos pênaltis e avança para a terceira fase do torneio

CRIME

STF condena irmãos Brazão a 76 anos e 3 meses de prisão pelo assassinato de Marielle

MUNDO

Trump ameaça Irã, defende do domínio dos Estados Unidos nas Américas e bate boca sobre imigrantes

TRAGÉDIA

Minas Gerais revive histórico de desastres naturais causados pelas chuvas intensas; mortes sobe para 46

MotoGP acelera contagem regressiva para etapa em Goiânia

REDAÇÃO

Goiânia já respira velocidade com a confirmação da MotoGP entre 20 e 22 de março de 2026, no Autódromo Internacional Ayrton Senna. A etapa marca um momento simbólico para o esporte a motor no país e reposiciona a capital no calendário global.

Para reforçar o clima de festa, a cidade inaugurou uma contagem regressiva oficial que marca os dias até o Grande Prêmio do Brasil. O gesto transformou a expectativa em presença urbana e passou a atrair atenção de moradores e visitantes.

O contador digital foi instalado no Monumento dos Três Marcos, no Viaduto Latif Seba, no Setor Marista, e é atualizado diariamente. O ponto, ligado à expansão urbana de Goiânia, ganhou nova função como vitrine do evento.

A intervenção também incluiu uma estrutura em letra caixa com o logotipo da MotoGP e iluminação espe-



Reprodução

cial no monumento. Frases projetadas destacaram a chegada do campeonato a Goiás e ao Brasil, ampliando o impacto visual da ação.

Enquanto a cidade promove o evento, o autódromo passa por um pacote de modernização para atender exigências internacionais. Segundo publicação do Governo de Goiás, as intervenções começaram pelas áreas de escape e pela segurança, com guar-

drails e barreiras de pneus.

O projeto envolve ainda melhorias nos boxes, camarotes, prédio administrativo, torre de controle e centro médico, conforme detalhado pelo governo estadual. A troca da camada asfáltica e a ampliação de trechos do circuito também fazem parte do cronograma.

Em outra frente, a modernização inclui reconstrução e ampliação do paddock, além de adequações em

arquibancadas e sala de imprensa. Na pista, o traçado de 3.825 metros foi reconstruído e recapeado, elevando o padrão de segurança.

Apesar de o cronograma inicial prever conclusão até dezembro de 2025, as obras seguiram em andamento no início de 2026. Ainda assim, representantes ligados à vistoria da FIM reconheceram progresso e descartaram temor de cancelamento por atraso.

A expectativa pública também se apoia no peso histórico do retorno, já que a última corrida da categoria em solo goiano ocorreu em 1989, segundo o Governo de Goiás. A edição de 2026 retoma essa memória e reabre uma vitrine esportiva para o estado.

Além do simbolismo, o governo estadual projeta impacto econômico expressivo para a realização do evento. Estudo citado pelo Instituto Mauro Borges aponta movimentação próxima de R\$ 1 bilhão, com geração estimada de ao menos 4 mil empregos.

A mesma projeção indica público acima de 150 mil pessoas, incluindo visitantes do exterior e de outros estados. Setores como transporte, hotelaria, alimentação, bebidas e mídia tendem a ser diretamente influenciados pelo fluxo de torcedores.

Com ações promocionais na cidade e obras estruturais no autódromo, Goiânia busca entregar uma etapa capaz de atrair fãs e consolidar a imagem de destino esportivo.

Médicos de Goiânia decidem adiar greve na rede municipal de Saúde

Os médicos credenciados da rede municipal de saúde de Goiânia decidiram suspender a greve que estava prevista para ser deflagrada. A decisão ocorreu após o pagamento dos salários atrasados, realizado na segunda-feira, 23 de fevereiro, horas antes de uma assembleia decisiva da categoria.

Mesmo com a paralisação cancelada, os profissionais realizaram, nesta quarta-feira, 25 de fevereiro, uma manifestação na Câmara Municipal de Goiânia. O ato foi organizado com apoio do Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego) e visou pressionar vereadores a acompanhar as ações da gestão municipal na área da saúde.

Os médicos afirmam estar preocupados com a segurança jurídica dos vínculos trabalhistas, as condições de trabalho e a estrutura das unidades de saúde. Segundo a categoria, a falta de equipamentos e insumos compromete diretamente a qualidade do atendimento prestado à população goianiense.

O Tribunal de Justiça de Goiás concedeu, na sexta-feira, 20 de fevereiro, uma liminar que impediu a Secretaria Municipal de Saúde de rescindir antecipadamente contratos de médicos credenciados.

A Secretaria Municipal de Saúde informou que vai recorrer da decisão judicial e mantém aberto um novo edital de credenciamento para atuação em diferentes unidades da rede. No entanto, os médicos alertam que os valores dos plantões previstos no novo modelo são menores em relação ao edital vigente.

A tensão entre a categoria e a administração não é recente. Em janeiro, houve uma paralisação por tempo indeterminado em que os profissionais denunciaram atrasos salariais, mudanças contratuais e reduções de honorários de até 35%, exigindo regularidade nos pagamentos e revisão dos editais.

Custo de vida em Goiânia compromete até 60% da renda

Goiânia ocupa a segunda posição entre as melhores capitais brasileiras para se viver, mas enfrenta uma realidade financeira que contradiz essa reputação. O custo de vida no Estado já compromete até 60% da renda das famílias, dificultando o pagamento de despesas básicas e reduzindo o poder de compra dos moradores.

Conhecida como “Capital Verde do Brasil”, a cidade convive com uma percepção crescente de encarecimento. Moradores relatam nas redes sociais dificuldade para equilibrar o orçamento diante da alta nos preços de moradia, alimentação e serviços essenciais que consomem parcela significativa dos salários mensais.



Reprodução

O debate ganhou força após um vídeo da influenciadora Ana Paula Noletto viralizar no TikTok, questionando a fama de “cidade barata” atribuída à Capital. Ela relatou indignação ao pagar R\$ 251 em um salão de

beleza, valor que considera incompatível com o salário mínimo atual de R\$ 1.512.

Ana Paula destacou ainda o peso da moradia no orçamento de quem recebe um salário mínimo, citando kitnets anunciadas por R\$

890 mensais. Segundo ela, após pagar aluguel, água, energia, gás e internet, não sobra renda para despesas básicas de lazer e bem-estar.

A presidente do Conselho Regional de Economia de Goiás, Adriana Pereira de Sousa, define que viver bem economicamente exige estabilidade financeira com dignidade, incluindo moradia adequada, lazer, saúde e formação de reserva de emergência, sem viver no limite do orçamento.

Pesquisas da Serasa e do Instituto Opinion Box apontam custo de vida médio de R\$ 3.370 mensais em Goiás, abaixo da média nacional de R\$ 3.520, mas suficiente para colocar o Estado na 9ª posição no ranking nacional

de maior custo de vida.

O economista Luiz Carlos Ongaratto alerta que comprometer quase 60% da renda com supermercado, moradia e contas fixas elimina qualquer margem de segurança financeira. Qualquer aumento de preços ou inflação impacta de forma mais severa orçamentos que já estão operando sem folga.

As projeções para 2026 não indicam alívio. A energia elétrica teve reajuste próximo de 20%, os aluguéis seguem subindo e planos de saúde acumulam correções acima da inflação. Para especialistas, aproximar renda e custo ideal exige medidas estruturais, como melhoria da mobilidade e ampliação habitacional.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás - CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás - CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP Brasil



Goias amplia rede de atendimento a mulheres vítimas de violência sexual

REDAÇÃO

O Governo de Goias, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), informou a ampliação e o fortalecimento da rede de atendimento especializado a mulheres e meninas vítimas de violência sexual, com estrutura baseada em serviços hospitalares, parcerias estratégicas e ações permanentes de prevenção e proteção.

Atualmente, o Estado conta com três ambulatorios especializados: no Hospital Estadual da Mulher (Hemu), no Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad) e no Hospital Estadual de Luziânia (HEL), ampliando o acesso a atendimento organizado e direcionado para esse tipo de demanda.

As unidades reúnem equipes multiprofissionais com médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e outros profissionais de saúde,



Reprodução

garantindo escuta qualificada e atendimento integral às pacientes, com foco em acolhimento e respeito às especificidades de cada caso atendido.

Levantamento da SES aponta que, nos anos de 2024 e 2025, foram registrados 4.507 atendimentos a meninas e mulheres nessas unidades

de referência, evidenciando a procura pelo serviço e a importância da rede especializada no cuidado continuado.

Do total contabilizado no período, 1.829 atendimentos ocorreram nos ambulatorios especializados, dado que, segundo a pasta, demonstra a consolidação do serviço como

porta de entrada qualificada para situações de violência sexual no estado de Goias.

A psicóloga Lígia da Fonseca Bernardes, da Coordenação Geral dos Ciclos de Vida e Violências da SES, destacou que a rede estadual está estruturada para oferecer atendimento humanizado, com

escuta qualificada, proteção, cuidado integral e acesso aos direitos garantidos em lei.

Além do atendimento ambulatorial, o Hemu é referência estadual para a realização de Interrupção Legal de Gestação (ILG) nos casos previstos na legislação brasileira, incluindo gravidez decorrente de violência sexual, risco de vida para a gestante e casos de anencefalia fetal.

De acordo com a SES, esse atendimento é realizado de forma segura, técnica e humanizada, seguindo protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, o que busca assegurar padronização, segurança assistencial e acolhimento durante todo o processo de cuidado às pacientes.

A estrutura apresentada pela secretaria prevê acompanhamento clínico, psicológico e social, compondo uma linha de cuidado com suporte completo, em ambiente protegido, com sigilo e respeito à dignidade das

mulheres atendidas pela rede estadual de referência.

No eixo de expansão da rede, a SES informou que trabalha na implantação das Salas Lilás em unidades estaduais e incentiva a implementação do serviço nos municípios, com foco em acolhimento reservado, privacidade, escuta qualificada e encaminhamento adequado.

Atualmente, Goias possui quatro Salas Lilás em unidades próprias do Estado e outras dez distribuídas em municípios, além de atuação conjunta com a Secretaria de Segurança Pública (SSP) nas Salas Lilás instaladas em IMLs de Goiânia, Aparecida e Anápolis.

A SES também mantém o Projeto Recomeçar voltado à realização de cirurgias reparadoras em mulheres com sequelas de violência doméstica e intrafamiliar; o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) executa parte dos procedimentos.

SANEAGO: A PRIMEIRA DO BRASIL

A BATER A META DE REDUÇÃO DE PERDAS

O Novo Marco Legal do Saneamento Básico estabelece que, do rio à sua casa, a água faça seu percurso com **perda máxima de 25%**. Dez anos à frente do prazo estabelecido pelo Marco, a Saneago foi a primeira a alcançar e superar a meta estabelecida.

QUEM PERDE MENOS, ENTREGA MAIS

GOIÁS PERDA DE 22%	BRASIL PERDA DE 40%
---------------------------------	----------------------------------

saneago.com.br

saneago

saneagonarede

Aplicativo Saneago

Saneago, uma empresa que assim como Goias, é número 1 do Brasil.

SANEAGO

GOV. DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Governo adia o início da regra que muda trabalho aos domingos e feriados

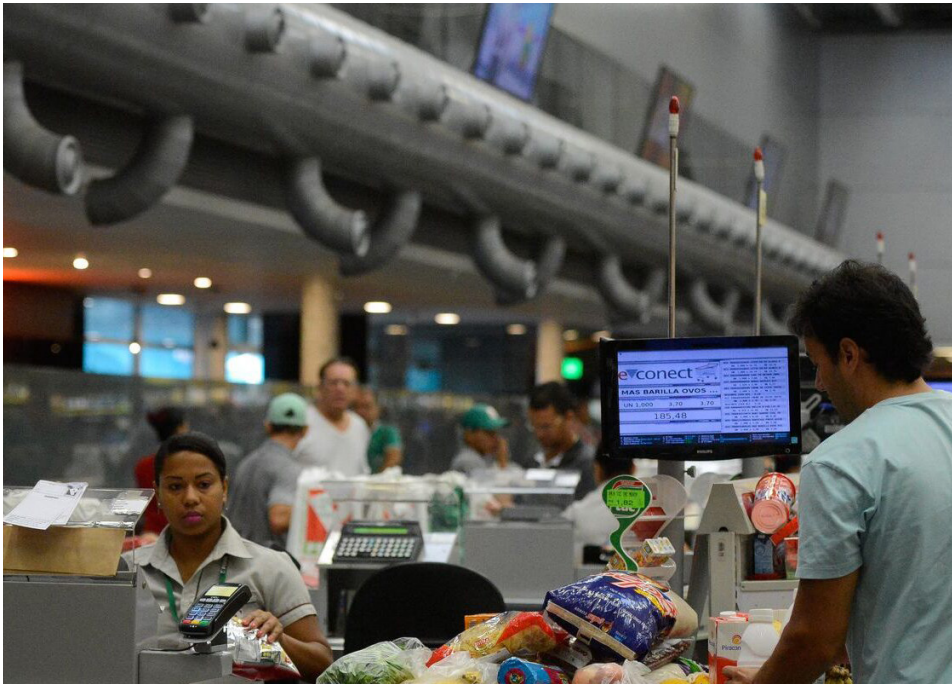
REDAÇÃO

O Ministério do Trabalho e Emprego prorrogou por mais 90 dias a entrada em vigor da Portaria nº 3.665/2023, que muda as regras para trabalho em feriados no comércio. A decisão deve ser oficializada com publicação no Diário Oficial da União.

Segundo o governo, a medida ocorre em meio a debates entre empregadores e empregados e amplia o prazo para negociação sobre o funcionamento de estabelecimentos em feriados. O tema envolve diretamente setores como supermercados, farmácias e lojas do varejo.

Como parte do encaminhamento, será criada uma comissão bipartite com dez representantes dos trabalhadores e dez dos empregadores. As entidades terão cinco dias para indicar os nomes que integrarão o colegiado junto ao ministério.

A comissão terá até 90 dias para apresentar uma propos-



Reprodução

ta consensual sobre o assunto. As reuniões serão realizadas duas vezes por mês, com datas divulgadas no Diário Oficial, sob assessoria técnica do Ministério do Trabalho.

O governo afirma que a iniciativa busca fortalecer o diálogo social e encontrar equilí-

brio nas relações de trabalho. A intenção declarada é construir uma solução negociada, com participação dos setores diretamente afetados pela norma.

Publicada originalmente em novembro de 2023, a Portaria nº 3.665 restabelece a exigência de convenção coletiva

para autorizar o trabalho em feriados no comércio. A base citada no texto são as Leis nº 10.101/2000 e nº 11.603/2007.

Na prática, empresas do varejo e do atacado que pretendem abrir em feriados passam a depender de negociação com o sindicato da categoria, confor-

me previsto. Também devem observar a legislação municipal aplicável ao funcionamento do comércio local.

Além disso, as empresas precisam ajustar práticas internas que ainda se apoiem em acordos individuais. O texto aponta que a portaria considera inadequada a autorização baseada apenas em pactos diretos com trabalhadores, sem negociação coletiva.

A Portaria nº 3.665 revoga norma editada em 2021, que permitia o funcionamento em feriados por meio de acordos individuais. Essa prática é descrita como incompatível com a legislação vigente citada no material.

Do lado sindical, a exigência de convenção coletiva é defendida como mero reforço do que já está em lei. Entidades de comerciários afirmam que o mecanismo contribui para coibir abusos e organizar a jornada.

Representantes do setor empresarial sustentam que a mudança pode elevar custos

e aumentar a imprevisibilidade operacional. O argumento é de que a necessidade de negociação prévia pode dificultar o planejamento do funcionamento em feriados.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) alertou para o risco de fechamento de lojas em localidades sem sindicatos estruturados. O receio é que a ausência de interlocução formal inviabilize acordos em alguns municípios.

O debate ganha peso em um ano com nove feriados nacionais caindo em dias úteis, o que amplia o número de datas potencialmente sujeitas à negociação. Com isso, cresce a preocupação sobre escalas, custos e continuidade do atendimento.

O Ministério do Trabalho e Emprego esclareceu que a portaria não altera as regras sobre trabalho aos domingos. Segundo a nota citada, esse ponto permanece disciplinado pela legislação atual e pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Minas Gerais revive histórico de desastres naturais causados pelas chuvas

Minas Gerais voltou a viver, em fevereiro de 2026, um cenário de destruição associado a chuvas intensas, com registros de mortes e impactos sociais relevantes. O episódio mais recente, concentrado na Zona da Mata, reforça um padrão de recorrência de tragédias no período chuvoso.

De acordo com a reportagem, houve ao menos 30 mortes em Juiz de Fora e 6 em Ubá

até a publicação do texto, após volumes recordes de precipitação. A combinação de chuva forte e danos em áreas urbanas reacendeu alertas para riscos de enchentes e deslizamentos.

O caso de 2026 não aparece como fato isolado na linha do tempo do estado. O texto relaciona o episódio atual a outras ocorrências marcantes, mostrando como Minas acumula históricos de perdas

humanas e famílias desabrigadas em diferentes regiões.

Entre os eventos lembrados está janeiro de 2003, quando uma madrugada de chuvas ininterruptas provocou 25 mortes e deixou 70 feridos. Na zona leste de Belo Horizonte, oito crianças da mesma família morreram, ampliando a comoção.

A destruição daquele ano também se espalhou para o interior mineiro, com Caratin-

ga citada como a cidade mais atingida. Dois prédios desabaram e foram levados pelo rio Caratinga, que invadiu a cidade e agravou prejuízos.

Outro marco destacado é o “janeiro histórico” de 2020, quando pelo menos 54 pessoas morreram em razão da chuva de 24 de janeiro. A capital, Belo Horizonte, registrou volumes excepcionais, com alagamentos e deslizamentos.

O texto menciona ainda a presença de desaparecidos em 2020, um elemento que costuma prolongar a dor das famílias e aumentar a pressão por respostas emergenciais. A repetição desses quadros expõe como eventos concentrados podem gerar colapsos em curto tempo.

Já em 2025, fortes chuvas deixaram 11 mortos em Ipatinga e Santana do Paraíso, com dez vítimas em Ipatinga.

Entre os mortos estavam duas crianças e dois idosos, após o desabamento de casas, segundo o relato.

Conforme o balanço citado na reportagem, o episódio de 2025 resultou em 187 pessoas desalojadas ou desabrigadas, evidenciando o impacto social além do número de vítimas. Somados, os registros de 2003, 2020, 2025 e 2026 reforçam a urgência de prevenção.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933

AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO CICAL

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço

- ÓCULOS SOLARES
- LENTE PARA ÓCULOS
- LENTE DE CONTATO
- ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

VISA

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO (ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



STF condena os irmãos Brazão como mandantes da morte de Marielle

REDAÇÃO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou, por unanimidade, nesta quarta-feira (25), os irmãos Chiquinho Brazão e Domingos Brazão como mandantes dos assassinatos da Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, crime ocorrido em março de 2018, no Rio de Janeiro.

O colegiado acompanhou integralmente o voto do ministro relator Alexandre de Moraes, que concluiu pela responsabilidade dos dois irmãos no planejamento e na execução do atentado. Moraes afirmou que as provas apresentadas eram harmônicas, convergentes e apontavam inequivocamente para os condenados como os articuladores do crime.

Domingos Inácio Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de



Reprodução

Janeiro (TCE-RJ), e João Francisco Inácio Brazão, o Chiquinho, ex-deputado federal, foram condenados cada um a 76 anos e três meses de prisão em regime fechado, pelos crimes de organização criminosa, duplo homicídio qualifi-

cado e tentativa de homicídio. Segundo o relator, o crime foi motivado por razões políticas, tendo como objetivo eliminar uma opositora aos interesses das milícias na zona oeste do Rio de Janeiro. Moraes também destacou

que o assassinato foi marcado por misoginia e racismo, agravando a avaliação moral da conduta dos réus.

Além dos irmãos Brazão, a Primeira Turma condenou o major da Polícia Militar Ronald Alves de Paula a 56 anos de

prisão, por sua participação no monitoramento da rotina de Marielle Franco. Robson Calixto Fonseca, o Peixe, ex-policial militar e ex-assessor de Domingos Brazão, recebeu pena de nove anos por integrar a organização criminosa.

Na análise do crime de organização criminosa, Moraes afirmou que Domingos Brazão, enquanto deputado estadual e posteriormente conselheiro do TCE-RJ, instrumentalizou o aparato estatal para expandir o domínio paramilitar em áreas controladas por milícias, ampliar a grilagem de terras urbanas e eliminar opositores políticos.

O relator reconheceu as qualificadoras de motivo torpe, emprego de meio que resultou em perigo comum e recurso que dificultou a defesa das vítimas, caracterizado pela emboscada planejada.

Os irmãos Brazão também foram condenados pela tentativa de homicídio contra

Fernanda Chaves, assessora de Marielle que sobreviveu ao atentado. A pena por esse crime foi fixada em 16 anos e oito meses de reclusão, com redução de um terço aplicada pelo relator.

Além das penas privativas de liberdade, todos os condenados foram obrigados a pagar indenização de R\$ 7 milhões por danos morais coletivamente. Desse total, R\$ 3 milhões serão destinados à família de Marielle Franco, R\$ 3 milhões à família de Anderson Gomes e R\$ 1 milhão à assessora Fernanda Chaves.

A decisão também determinou a suspensão dos direitos políticos dos condenados por oito anos, a declaração de inelegibilidade e a perda de cargos e funções públicas. Os réus permanecem presos preventivamente, tendo cumprido dois anos de prisão antes do julgamento, e poderão recorrer da condenação.

STF inicia análise liminares que barram “penduricalhos” no serviço público

O plenário do Supremo começou a analisar, nesta quarta-feira (25), decisões dos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes que suspenderam o pagamento de “penduricalhos”, verbas indenizatórias usadas para elevar remunerações acima do teto constitucional.

Na primeira frente, a Corte discute liminar concedida por Dino em reclamação que tratava de honorários de sucumbência de procuradores municipais, mas que foi ampliada para suspender, nacionalmente, parcelas sem amparo legal idôneo que excedam o teto.

Segundo a decisão, além de interromper pagamentos considerados irregulares, foi fixado prazo para revisão dos benefícios e determinada a maior transparência na discriminação das rubricas pagas, até o julgamento definitivo pelo plenário do STF.

O segundo caso envolve liminar de Gilmar Mendes em ação proposta pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra leis estaduais que criaram verbas indeniza-



Reprodução

tórias para membros do Judiciário e do Ministério Público, tema ligado ao caráter nacional do teto remuneratório.

Nessa decisão, Gilmar determinou a suspensão de benefícios sem previsão em lei nacional aprovada pelo Congresso e estabeleceu prazos para que tribunais e Ministérios Públicos interrompam parcelas instituídas por leis estaduais, atos internos ou decisões administrativas.

Com o fim dos prazos, a orientação é que apenas verbas previstas possam ser pagas, sob pena de responsabilização e eventual devolução

de valores, ponto que reforça o debate sobre padronização e controle dessas rubricas.

Na sessão, foram ouvidas sustentações orais de entidades e amici curiae, com argumentos variados, incluindo defesa do teto e pedidos de uniformização nacional, além de críticas ao alcance processual das medidas e ao uso do termo “penduricalhos”.

A manifestação da PGR apontou que as liminares extrapolaram os limites objetivos das ações, sustentando que o STF deve se ater ao que foi pedido em cada processo, para evitar expansão judicial.

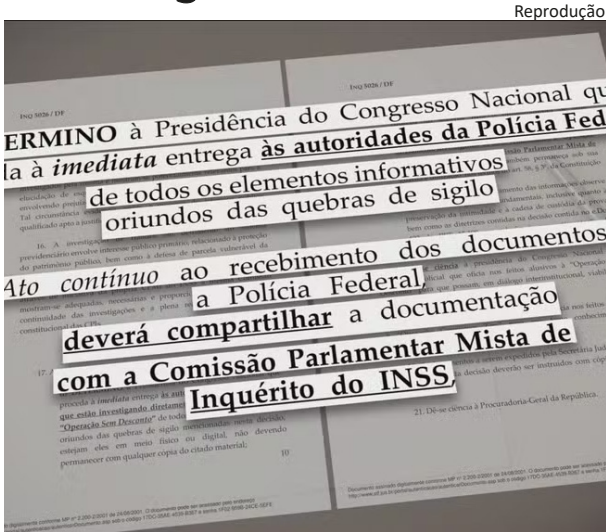
Caso Banco Master: PF apura conexões do INSS e lavagem de dinheiro

A Polícia Federal (PF) pediu ao ministro André Mendonça, do STF, autorização para cruzar dados de duas apurações: o caso do banco Master e as fraudes bilionárias contra aposentados e pensionistas do INSS.

A principal suspeita é a existência de um ecossistema interligado, no qual fundos de investimento geridos pelo banco Master possam ter recebido recursos provenientes de descontos indevidos aplicados a beneficiários da Previdência. O valor sob suspeita pode chegar a R\$ 6 bilhões.

Com o cruzamento, a PF pretende mapear fluxos financeiros compartilhados, identificar operadores em comum e reconhecer estruturas usadas para movimentar o dinheiro desviado. A intenção é reconstruir o caminho dos recursos e apontar eventuais responsabilidades no circuito de distribuição.

A investigação ganhou novo fôlego após a mudança na relatoria no STF. Mendonça substituiu Dias Toffoli e, segundo o texto, devolveu autonomia à PF, ampliando o número



Reprodução

de peritos habilitados a analisar materiais apreendidos.

Entre os itens sob análise estão centenas de dispositivos eletrônicos e milhares de documentos. Antes, o acesso às provas era mais restrito e parte do material ficava na Procuradoria-Geral da República.

Outra frente está na fase final e apura a tentativa de compra do banco Master pelo BRB. A suspeita é de que a negociação tenha sido baseada em informações financeiras forjadas, com ativos apresentados a valores inflados.

O relatório dessa etapa

deve ser concluído até meados de março e pode embasar pedidos de indiciamento. O documento também servirá para Mendonça decidir se o caso permanece no STF ou se será encaminhado a instâncias inferiores.

A PF ainda investiga a possível contratação de cerca de 40 influenciadores ligados ao Vorcara, para atacar o Banco Central e autoridades financeiras. A apuração busca rastrear pagamentos e contratos, além de examinar suspeitas de lavagem e conexões com a Operação Carbono Oculto.



Goiás vence o Gama nos pênaltis e avança na Copa do Brasil

REDAÇÃO

O Goiás está na terceira fase da Copa do Brasil após eliminar o Gama nos pênaltis, por 5 a 4, depois de empate por 2 a 2 no tempo regulamentar, em partida disputada no estádio Bezerrão, no Distrito Federal.

O confronto, válido pela segunda fase e realizado em jogo único, teve clima de decisão desde o início, com as duas equipes buscando atacar e evitando deixar a disputa para os detalhes, como previa o regulamento em caso de igualdade.

O time esmeraldino saiu na frente ainda no primeiro tempo, aos 28 minutos, quando Diego Caito avançou pela direita, cruzou, e Anselmo Ramon completou com leve toque para deslocar o goleiro Leandro e abrir o placar.

O Gama não se abateu com o gol sofrido e passou a aumentar o volume ofensivo, chegando com perigo em bolas levantadas na área e finalizações, até encontrar o empate perto do intervalo e recolocar a partida em aberto.

A igualdade saiu aos 47 minutos da etapa inicial, em



Reprodução

nova jogada pela direita: David cruzou, houve falha na marcação, e Ramon finalizou de primeira, com a bola passando entre as pernas de Tadeu para fazer 1 a 1.

No segundo tempo, o time da casa voltou mais agressivo, encurralou o Goiás por longos minutos e obrigou o goleiro esme-

raldino a intervir em lances decisivos, mantendo o placar equilibrado enquanto o Gama crescia.

A virada do Gama veio aos 33 minutos, após bola cruzada na área, sobra para David dentro da área e finalização para o fundo da rede, colocando os mandantes em vantagem e deixando o Goi-

ás pressionado na reta final.

Mesmo com pouco tempo para reagir, o Goiás tentou acelerar o jogo e buscou alternativas em bolas paradas e cruzamentos, tentando levar a definição para a área adversária e retomar o controle emocional do confronto.

O empate saiu aos 43 minutos, em lance confuso

após cruzamento de Rodrigo Soares: o goleiro Leandro tentou interceptar, cometeu falta em Esli Garcia, mas a bola sobrou para Cadu, que empurrou para marcar.

Com o 2 a 2 mantido até o apito final, a vaga foi decidida nas penalidades, cenário previsto para partidas em jogo único na competição, e que aumentou a tensão no Bezerrão, com cobranças alternadas.

Nas cobranças, o Goiás converteu com Tadeu, Lucas Lima, Lourenço e Esli Garcia, enquanto o Gama marcou com Luan, Henrique Almeida, Darlan e Michel Henrique, mantendo o placar apertado até a última série.

A definição veio na derradeira cobrança do Gama, quando Lucas Piauí parou em defesa de Tadeu, que garantiu o triunfo esmeraldino por 5 a 4 e confirmou a classificação do Goiás para a próxima fase.

Com a vaga assegurada, o Goiás avançou para a terceira fase e ainda garantiu premiação de R\$ 1,53 milhão, que se soma ao valor já obtido na etapa anterior, reforçando a importância esportiva e financeira do resultado.

Fifa diz estar “muito tranquilo” em relação à Copa do Mundo no México, apesar da onda de violência

A onda recente de violência no México, com epicentro no estado de Jalisco, reacendeu dúvidas sobre a segurança de jogos da Copa do Mundo de 2026 no país, que divide a sede do torneio com Estados Unidos e Canadá.

Diante do cenário, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, afirmou estar “muito tranquilo” e disse acreditar que “está tudo a correr muito bem”, projetando um Mundial “fantástico” mesmo após os episódios violentos.

As declarações foram em Barranquilla, na Colômbia, à margem de um evento da federação, e marcaram o primeiro posicionamento do dirigente depois da escalada de tensão.

A crise se intensificou após a morte de Nemesio Oseguera, o “El Mencho”, apontado como líder do Cartel Jalisco Nova Geração, durante uma operação militar, fato que teria provocado uma reação em várias regiões do país.

Segundo o relato, suspeitos ligados ao cartel bloquearam estradas, incendiaram veículos e atacaram postos de combustível, lojas e bancos, além de entrarem em confronto com autoridades em 20 dos 32 estados mexicanos.

No balanço informado, houve mortes de integrantes da Guarda Nacional e de outros agentes, além de um civil, e também de dezenas de suspeitos associados ao grupo criminoso, ampliando a percepção de instabilidade.

Para retomar o controle, cerca de 10 mil soldados foram mobilizados com a missão de restabelecer a ordem, enquanto autoridades mexicanas buscaram reduzir temores sobre impactos diretos no calendário do futebol.

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, minimizou riscos para torcedores que viajarem a Guadalajara, cidade prevista para receber quatro jogos do Mundial, em meio ao debate sobre a capacidade de resposta do país.

Além das partidas da Copa, Guadalajara e Monterrey também estão programadas para sediar play-offs em março, que definem vagas no torneio de 48 seleções.

Seleção brasileira inicia treinos para duelos das Eliminatórias

A Seleção Brasileira masculina de basquete iniciou, em Belo Horizonte, uma bateria de treinos para os próximos compromissos das Eliminatórias, com atividades na Arena UniBH. A equipe fará duas partidas no ginásio, buscando aproveitar o fator casa.

O primeiro treinamento ocorreu pela manhã e marcou o início de uma sequência de três sessões antes do duelo contra a Venezuela. A partida está marcada para sexta-feira, às 19h, também na Arena UniBH.

Na quadra, participaram praticamente todos os atletas convocados pela comissão técnica, o que permitiu ajustes iniciais de entrosamento e execução. A única ausência foi o pivô Márcio Santos, do Maccabi Tel Aviv, que chega depois.

Segundo a programação divulgada, Márcio Santos ficará disponível apenas para



Reprodução

o segundo compromisso do Brasil nesta janela. A chegada posterior do jogador exige adaptação do elenco para manter o padrão de jogo entre as duas partidas.

Um dos líderes do grupo, o ala Gui Deodato, do Flamengo, destacou o clima

interno e a motivação para atuar diante da torcida. Ele afirmou que o objetivo é vencer os dois jogos e dar esse presente ao público.

O Brasil, porém, não contou com alguns dos principais nomes que atuam fora do país nesta convocação. A

justificativa apontada é a não liberação de jogadores por seus clubes da NBA, reduzindo opções do treinador.

Além dessas ausências, a Seleção ainda lida com atletas em recuperação de lesões. Didi Louzada, Reynan Santos e Alexey Borges se-

guem em tratamento, o que abriu espaço para oportunidades a outros jogadores em bom momento.

Com o cenário de desfalques, a comissão técnica passou a observar com mais atenção destaques do NBB para compor a rotação. A proposta é manter competitividade imediata, sem perder intensidade, ritmo defensivo e consistência coletiva.

A preparação para enfrentar a Venezuela continua com treinos na manhã desta quarta-feira e também na quinta-feira, completando o ciclo antes do jogo. Depois, o foco muda para o confronto seguinte, já pensando em ajustes específicos.

Na segunda-feira, dia 2, o Brasil volta à quadra contra a Colômbia, novamente na Arena UniBH, em Belo Horizonte. Para esse encontro, estão previstos treinos nos dias 28 de fevereiro e 1º de março.



Trump ameaça Irã, defende do domínio dos EUA nas Américas e ataca imigrantes

REDAÇÃO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez em 24 de fevereiro o tradicional discurso do Estado da União em sessão conjunta do Congresso. Com cerca de 1 hora e 48 minutos, a fala foi a mais longa já registrada nessa tradição política americana.

O pronunciamento ocorreu em um momento de queda de aprovação, com aliados preocupados com efeitos nas eleições de meio de mandato. O pleito está marcado para 3 de novembro, quando toda a Câmara será renovada e um terço do Senado irá a disputa.

Na abertura, Trump dedicou parte expressiva do discurso à economia e afirmou que o país está “de volta” e mais forte. Ele também atacou o governo anterior, de Joe Biden, e disse ter herdado uma situação de crise ao assumir a Casa Branca.

O presidente declarou que o país vive uma “virada histórica” e destacou indicadores como inflação em queda e renda em alta. Especialistas, porém, con-



Reprodução

testam a leitura apresentada pelo governo sobre esses dados, segundo a reportagem.

Trump também exaltou a produção de energia e elogiou um megapacote aprovado em julho que reduz impostos, embora aumente a dívida nacional. No mesmo trecho, criticou democratas que votaram contra a pro-

posta e os acusou de defender impostos mais altos.

Outro foco econômico foi a reação a uma decisão da Suprema Corte que derrubou tarifas impostas com base em uma lei de emergência da década de 1970. Trump classificou o veredito como “frustrante” e observou que ministros acompanharam o discurso no plenário.

Após a decisão, ele anunciou uma nova taxa global de 15% sobre produtos importados e afirmou que a medida poderia substituir o imposto de renda. Trump sustentou ainda que tarifas ajudariam a evitar conflitos internacionais, ao mesmo tempo em que a oposição alerta para pressão inflacionária.

Na política externa, Trump

voltou a ameaçar o Irã, acusando o regime de buscar uma arma nuclear e dizendo preferir uma saída diplomática. Apesar disso, afirmou que jamais permitirá que o que chamou de “maior patrocinador do terrorismo no mundo” obtenha armamento nuclear.

O presidente defendeu a lógica de “paz por meio da

força” e afirmou que nenhuma nação deveria duvidar da determinação americana, citando o poder das Forças Armadas. Em reação, o Irã classificou as acusações como “grandes mentiras” e falou em campanha de desinformação do governo Trump.

Trump também abordou a Venezuela e disse que uma operação dos EUA resultou na captura de Nicolás Maduro em 3 de janeiro, com o venezuelano levado a Nova York e preso. Ele chamou a ação de “vitória colossal” e afirmou trabalhar com a presidente interina Delcy Rodríguez, além de elogiar a soltura de prisioneiros políticos.

No tema imigração, Trump atacou estrangeiros em situação irregular e culpou a “imigração sem limites” por corrupção e criminalidade, o que levou a bate-boca com democratas no plenário. Ele citou Minnesota, provocou a oposição e pediu leis como a “Lei Daililah”, além de medidas contra cidades-santuário e exigência de documentação para votar, propostas que democratas prometem barrar no Senado.



DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Cabaré

O projeto Cabaré – O Último Encontro, com Leonardo e Bruno & Marrone, chega a Goiânia no dia 9 de maio, no Estádio Serra Dourada, marcando a despedida da turnê. Após cinco anos e mais de 300 apresentações pelo país, o espetáculo se consolidou como um dos encontros mais emblemáticos do sertanejo. No repertório, sucessos que atravessam gerações e embalam milhões de fãs. Com produção grandiosa, a noite promete ser histórica, com vendas a partir de 26/02.

Exposição

A Vernissage Galeria Club recebe, neste sábado (28), a exposição “Onírico”, da artista visual Julliana Moreira, com pinturas abstratas que convidam a uma travessia entre sonho, memória e emoção. A mostra tem curadoria de ROAN, à frente da galeria do Lowbrow, e abre com coquetel para convidados. Visitação gratuita mediante ingresso pela Sympla.

Muié

A Coletiva Muié do Riso realiza, de 6 a 8 de março, no Centro Cultural Martim Cererê, a 4ª edição do “Reborda com as Muié – Festival Goiano de Circo Feminino”, com entrada gratuita. A programação inclui debates, oficinas, espetáculos circenses e apresentações musicais, fortalecendo a produção feminina nas artes do circo.

Oportunidade

O Centro de Integração Empresa-Escola celebra 62 anos com a tradicional Maratona de Vagas, realizada presencialmente em 03/03 em mais de 90 unidades pelo país. A ação disponibiliza mais de 14 mil oportunidades de estágio e aprendizagem para jovens e estudantes.

COLUNA
DO FAUSI

colunadofausi@gmail.com





Divulgação

NO CIRCO • O nutrólogo Arthur Rocha esteve presente no último domingo (22) no espetáculo “Abracadabra”, em cartaz no Reder Circus, instalado no estacionamento do Flamboyant Shopping. Na foto, Maria Lígia, Maria Clara Rocha, Heitor Rocha, Heitor Filho, Dedé Santana, Arthur Rocha e Terezinha Rocha

Inauguração
O cantor Manso e o DJ Alois animam, no dia 03/03, a pré-inauguração exclusiva do Villa América Bistrô, no Jardim América. A inauguração oficial do novo projeto gastronômico acontece no dia 04/03, às 19h, aberta ao público.

Curtas
O Cine Ferroviário, em Pires do Rio, exhibe, nesta sexta e sábado (27 e 28/02), a mostra internacional de curtas “Reino Animado: Uma viagem pelo mundo dos bichos”. As sessões acontecem às 19h (sexta) e 16h (sábado), com entrada gratuita e classificação livre.



Divulgação

O podcast Boteco do Chula, comandado por Aloísio Chulapa, foi gravado no NB Steak Goiânia com a participação especial do cantor Amado Batista e do jogador Alex Dias. Na foto, Fabão, Zé Carlos, Amado Batista, Alex Dias e Aloísio Chulapa em clima de descontração



Divulgação

A FAJE Goiás inicia 2026 com nova diretoria: Pedro Bueno na presidência, Aurélio Resende como vice e Lara Ribeiro à frente da Diretoria Executiva. A renovação marca uma fase estratégica, com foco em inovação, desenvolvimento econômico e fortalecimento do empreendedorismo no estado

ZONA FRANCA

Neste sábado (28), a partir das 16h, o Shopping Cerrado recebe o Ginga Cerrado, com roda e aulão de capoeira, além de samba de roda e maculelê, em parceria com o Grupo Muzenza.

O humorista Fábio Rabin retorna aos palcos goianos com seu sétimo solo de stand-up, nos dias 13 de março, no Teatro Municipal de Anápolis, e 14 de março, no Teatro da PUC.

O musical A Pequena Sereia chega no dia 22 de março, no Teatro Madre Esperança Garrido, com superprodução assinada pela Pinheiros Produções e direção de Luiz Roberto Pinheiro.

“O Refúgio” apocalíptico com dilemas morais

REDAÇÃO

Uma bomba desconhecida explode em Los Angeles e desencadeia um colapso imediato, com incêndios, correria e famílias tentando escapar do caos. No centro da história está Jeff Eriksson, ex-integrante das Forças Especiais do Exército dos Estados Unidos, que busca proteger os seus em meio à crise.

Jeff e sua família encontram abrigo em uma fortaleza preparada para desastres, instalada no alto de uma montanha. O local, já estruturado para resistir ao pior, vira um ponto de tensão constante, porque a sensação de segurança não elimina o risco de escassez, medo e conflito.

A propriedade pertence ao bilionário Ian Ross e à esposa, Jenna Ross, que recebem os recém-chegados sob regras e expectativas próprias. A dinâmica do grupo se apoia em habilidades complementares: Jeff traz experiência de defesa, enquanto Ross possui estoques de sementes e estufas para produção de alimento.

O enredo avança quando outros sobreviventes apare-



Reprodução

cem pedindo ajuda e a tomada de decisão se torna o maior desafio do abrigo. A narrativa gira em torno da pergunta sobre até onde vai a moral quando a sobrevivência está em jogo, e o que significa “proteger os seus” nesse cenário.

Dirigido por Ben Smallbone, “O Refúgio” é distribuído pela Angel Studios, a mesma associada a “Som da Liberdade”, “O Rei dos Reis” e às primeiras temporadas de “The Chosen”. O filme se encaixa em uma nova geração de pro-

duções que busca entreter e, ao mesmo tempo, provocar reflexão sobre indivíduo.

Nos cinemas brasileiros, a estreia ocorre nesta quinta-feira, 29, com proposta voltada ao público adulto e aposta em engajamento. A Heaven Content lança o título em parceria com a 360 WayUp, após ter levado aos cinemas a animação “O Rei dos Reis”, que superou 400 mil espectadores no país.

A produção chama atenção pelas paisagens e pela

beleza cenográfica, que contrasta com a violência e o desespero mostrados em tela. Segundo a crítica apresentada no texto-base, o filme evita cenas desagradáveis, mantendo a narrativa mais “assistível”, mesmo quando exhibe destruição, carros em chamas e pessoas em fuga.

Ao mesmo tempo, a obra exige certa suspensão de crença em pontos práticos do apocalipse retratado, como efeitos das bombas e comportamentos de figurantes.



Reprodução

AC/DC quebra jejum de 16 anos sem shows no Brasil com repertório e vigor

O AC/DC voltou a tocar no Brasil após mais de 16 anos e reuniu cerca de 70 mil pessoas no estádio do Morumbis, em São Paulo, encerrando a longa espera com pontualidade e energia. A apresentação abriu ao som de “If You Want Blood (You’ve Got It)” e seguiu com uma sequência de clássicos que manteve o público em coro.

Brian Johnson saudou a plateia rapidamente antes de a banda emendar “Back in Black”, em momento de forte reação do público, majoritariamente formado por homens acima dos 40 anos, com presença de crianças acompanhadas pelos pais.

Angus Young apareceu com o tradicional uniforme, desta vez em verde e amarelo, e exibiu agilidade durante o show, com protagonismo nas guitarras e interações cênicas.

O repertório mesclou faixas recentes do álbum “Power Up”, como “Demon Fire” e “Shot in the Dark”, com hinos do catálogo clássico, em arranjos que soaram próximos das gravações originais. Em “Hell’s Bells”, um sino gigante desceu ao palco, reforçando a estética teatral que acompanha a banda.

Na reta final, “Highway to Hell” impulsionou gritos e pulos, com labaredas e grande volume de amplificadores dominando a cena. O encerramento trouxe “T.N.T.” e “For Those About to Rock (We Salute You)”, com declaração de “eu te amo, Brasil” e fogos disparados por canhões cenográficos.

